

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA

YASMIN ABELAIRA¹; **GABRIELA PASQUALIM**²; **FABIO RICARDO PABLOS DE SOUZA**³; **MONICA LANER BLAUTH**⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – yasminabelaira@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gpasqualim@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – fabiopablos@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – blauth.monica@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As atividades de monitoria são importantes para formação profissional do aluno-monitor pois elas contribuem de forma ativa no processo ensino-aprendizagem acarretando em uma experiência docente que pode incentivar o prosseguimento na carreira universitária (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

A monitoria possibilita também, por meio da relação de cooperação entre docente e monitor, o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, uma vez que favorece a adoção de novas metodologias de ensino (LINS et al., 2009).

O monitor transmite seu conhecimento através de uma linguagem mais próxima da usada pelos estudantes por passar pelos mesmos conflitos e já ter trilhado um caminho para ter um bom desempenho na disciplina (NAIMAN et al., 2016). Além disso a monitoria é apontada como uma ferramenta importante para a redução da retenção dos alunos nas disciplinas (PEREIRA et al., 2015).

O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria de biologia molecular e genética nos anos de 2018 e 2019, além de apontar através de um questionário as maiores dificuldades dos alunos nessas disciplinas, o quanto a monitoria acrescentou no seu aprendizado e como eles avaliaram as monitorias.

2. METODOLOGIA

As atividades de monitoria apresentadas neste trabalho estão vinculadas aos projeto de ensino “ Monitoria em genética “ sob orientação da professora Monica Laner Blauth do Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética (DEZG) do Instituto de Biologia, realizado no período de abril a dezembro de 2018 atendendo os cursos de Ciências Biológicas bacharelado e licenciatura, Terapia Ocupacional e Psicologia nas disciplinas de Genética Geral, Genética de Populações, Genética e Evolução e Genética e Evolução Humana; e ao projeto unificado “ Programa de monitoria da UFPel “ sob orientação do professor Fábio Ricardo Pablos de Souza, também do DEZG, realizado no período de abril a setembro de 2019, atendendo os cursos de Ciências Biológicas bacharelado e licenciatura, Terapia Ocupacional e Medicina Veterinária nas disciplinas de Biologia Molecular e Genética e Evolução Humana.

Foi feito o acompanhamento das aulas teóricas, auxílio aos professores nas aulas práticas e atendimento pós-aulas aos alunos em horários definidos e ainda horários agendados em casos de incompatibilidade com os horários previamente definidos.

Para melhor entender as principais dificuldades dos alunos nestas disciplinas, foi realizado um questionário aos discentes. A primeira seção do questionário foi para identificação do aluno, a segunda para descobrir o conhecimento dos discentes sobre as monitorias, a terceira voltada a quem já

frequentou as monitorias, e a quarta voltada para quem não foi aos atendimentos (Figura 1).

1. Identificação

1.1 Curso: _____

1.2 Disciplina cursada: _____

1.3 Qual a maior dificuldade da disciplina? _____

2. Monitoria

2.1 Você teve conhecimento sobre as monitorias fora da sala de aula? () sim () não

2.2 Você sabia em quais horários encontrar o monitor fora da sala de aula? () sim () não

2.3 Você conheceu algum dos monitores? () sim () não

2.4 Você já frequentou a monitoria? () sim () não

4. Frequentou a monitoria

Quantas vezes você frequentou a monitoria? _____

Como você classifica o atendimento que você recebeu? () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim

Em qual período do semestre você procurou pela monitoria? _____

Suas dúvidas foram sanadas? () sim () não

Como você avalia a didática da monitora? () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim

A monitoria o ajudou a compreender melhor o conteúdo das aulas? () sim () não

Você considera que a monitoria teve papel importante para o seu rendimento? () sim () não

3. Não frequentou a monitoria

Por qual motivo você não frequentou a monitoria? _____

Figura 1 – Questionário de avaliação das monitorias durante os anos de 2018 e 2019

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houveram 43 respostas ao questionário, sendo 24 alunos do curso de Ciências Biológicas, 17 alunos do curso de Terapia Ocupacional, um aluno da Medicina Veterinária e um aluno da Psicologia.

Dos alunos que responderam, 86% frequentaram a monitoria e 14% não. Dos que não frequentaram, 50% não acharam necessário e 50% tinham incompatibilidade com os horários ou não sabiam os horários disponíveis.

Sobre a frequência da procura da monitoria podemos observar que a maior procura foi de seis vezes ao longo do semestre, e que a frequência média foi de três procura por aluno. Ainda sobre a consulta à monitoria, 60% procuraram a monitoria antes das provas, enquanto 27% procuraram ao longo do semestre, 11% procuraram do meio para o final do semestre e 2% procuraram antes do exame.

Quanto a importância da monitoria no desempenho dos alunos, 100% dos alunos responderam que a monitoria ajudou a compreender melhor o conteúdo das aulas e 91,9% responderam que a monitoria teve papel importante em seu rendimento (Figura 1).

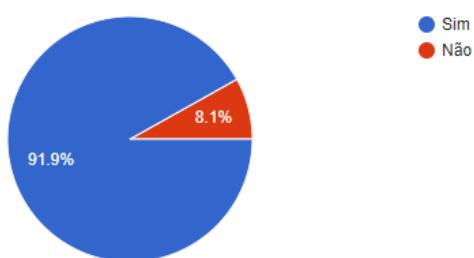


Figura 1 – Respostas a pergunta: Você considera que a monitoria teve papel importante para o seu rendimento na disciplina?

Quanto ao desempenho da monitora e a qualidade dos atendimentos, as respostas às perguntas “Como você classifica o atendimento que você recebeu?” e “Como você avalia a didática da monitora?” estão mostradas nos gráficos da Figura 2.

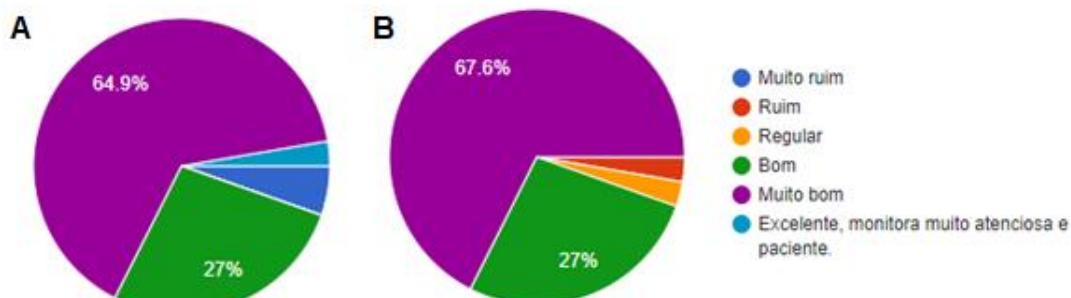


Figura 2 – (A) Respostas a pergunta: Como você classifica o atendimento que você recebeu? (B) Respostas a pergunta: Como você avalia a didática da monitora?

Quanto as disciplinas, 14 alunos responderam o questionário se identificando como aluno da disciplina de Biologia Molecular, e a maior dificuldade dos alunos (71%) foi entender os processos de replicação, transcrição e tradução e (29%) apontaram como dificuldade a quantidade de nomes. Na disciplina de Genética e Evolução Humana a maior dificuldade (67%) foi apontada quanto a quantidade de conteúdo da disciplina e 24% apontou os processos de replicação, transcrição e tradução como maior dificuldade, enquanto 9% apontou dificuldade em todo o conteúdo. Quanto a disciplina de Genética Geral, sete alunos responderam o questionário, e a maior dificuldade apontada (71%) foi os cálculos, seguida da falta de base do ensino médio (29%). Já na Genética de Populações, dos sete alunos que responderam o questionário, 100% responderam que a maior dificuldade foi em entender o motivo dos cálculos.

O que pude observar ao longo desses semestres como monitora é que, na disciplina de Biologia Molecular, os alunos possuem maior preocupação em decorar os nomes do que de fato compreender os processos. Assim, os acadêmicos apontam como maior dificuldade os mecanismos porque eles não dão foco em porque esses processos ocorrem, no que resultam e suas consequências, e se preocupam em decorar o passo a passo. Além disso a

Biologia Molecular aborda conteúdos abstratos, difícil de observar; então, durante as monitorias, foi muito solicitado desenhos para melhor compreensão do conteúdo. Na disciplina de Genética e Evolução Humana os alunos possuem muita dificuldade com a quantidade do conteúdo, e as vezes falta um enfoque da disciplina na área da Terapia Ocupacional, os deixando menos interessados. Quanto a disciplina de Genética Geral e Genética de Populações há uma preocupação maior com os cálculos sem relacionar o resultado com o seu significado prático, por isso há dificuldade em relacionar os exercícios e a matéria ministrada em sala de aula. Porém, o que mais observei, foi a pouca confiança dos acadêmicos em seu conhecimento. Frequentemente, se observa que os alunos conhecem o conteúdo mas demonstram nervosismo dizendo que não sabem o suficiente, e esse sentimento acaba os atrapalhando nas avaliações. Então, constantemente nas monitorias, era preciso mostrar que eles sabiam o conteúdo e que precisavam ficar calmos para terem um bom desempenho nas avaliações.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, a monitoria traz benefícios para formação de todos envolvidos no projeto sendo uma importante ferramenta de auxílio a aprendizagem. O discente monitor possui um envolvimento ativo no processo ensino-aprendizagem, o que lhe propicia um ganho de experiência na prática pedagógica da função docente, além de uma aprendizagem mais aprofundada dos conteúdos das disciplinas. Enquanto os discentes, possuem uma melhora no seu desempenho acadêmico através dos atendimentos fora de sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LINS, L. F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **JEPEX – JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE IX**, 2009.
- NAIMAN, W. M.; RIBEIRO, L.; FERNANDES, V. M.; ASSUNÇÃO, M. G. C. Monitoria Acadêmica como Agente Auxiliador no Processo de Ensino-aprendizagem de Química Geral para Alunos do Ensino Médio. **XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA**, 2016.
- NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, 2010.
- PEREIRA, A. S.; CARNEIRO, T. C. J.; BRASIL, G. H. CORASSA, M. A. C. Fatores relevantes no processo de permanência prolongada de discentes nos cursos de graduação presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 2015.